

Clima em SP

Temporal paralisa parte do ABC e Estado estende operação contra chuvas

Em Mauá houve queda de casa e precipitação de 60% do esperado para todo o mês; por volta das 20h, havia 79,6 mil sem luz na Grande SP

As cidades de Mauá e Santo André, no ABC, registraram altíssimos volumes de chuva ontem. Em Mauá, choveu 137 mm ou 60% do volume médio para o mês de março, que é de 230 milímetros, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas de São Paulo (CGE). Em Santo André, choveu 95 mm em poucas horas, 42% do volume médio de 226 mm para o mês. A Defesa Civil Estadual emitiu alerta severo novamente e estendeu a Operação Chuvas, com equipes de crise de prontidão.

A Defesa Civil ofereceu ainda ajuda humanitária aos municípios, que aguardavam as águas baixarem para contabilizar as necessidades. Em Mauá, uma casa desabou no Jardim Zaíra por volta das 14h30. Em Santo André, a Estação Prefeito Celso Daniel da CPTM, na Linha 10-Turquesa, alagou, e a circulação dos trens foi interrompida no trecho entre as Estações Utinga e Mauá. Vias, entre elas a Avenida do Estado, ficaram intransitáveis.

Em Santo André, a chuva que começou por volta das 14h



Filas na Estação Tamanduateí, após alagamento na CPTM

alagou também a Avenida dos Estados, que chegou a ficar intransitável. Em São Bernardo, o temporal causou pontos de alagamento na Avenida Kennedy. Em Mauá, a prefeitura emitiu comunicado orientando a população a redobrar os cuidados, "especialmente em área de encosta". A Defesa Civil emitiu um alerta severo para os três municípios e São Caetano às 14h47.

No fim da tarde, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências da capital, que também relatou forte chuva na zona sul e na zona leste, a precipitação perdeu força e a cidade saiu do estado de alagamentos. Conforme a concessionária Enel, havia cerca de 79,6 mil clientes sem luz na Grande São Paulo por volta das 20 horas.

Segundo o CGE, a "chegada da brisa marítima favorece a

ocorrência de novas áreas de chuva sobre a Grande São Paulo". Esta primeira semana de abril deve apresentar sol entre nuvens, tempo abafado e chuvas na forma de pancadas concentradas no fim das tardes.

ESTADO. A Defesa Civil estendeu a SP Sempre Alerta Operação Chuvas até o próximo dia 15. Originalmente prevista para encerrar ontem, ela seguirá pois, na visão dos meteorologistas, há condição para chuva intensa, sobretudo até o próximo dia 6. O monitoramento meteorológico seguirá 24 horas, com envio de alertas à população. "É importante manter todo o time de prontidão", afirmou o coronel Henguel Pereira, coordenador estadual da Defesa Civil. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole **Caderno:** A **Página:** 18